

Escândalo de criptomoeda envolve Milei



Por María Josefina Arce

Um escândalo de golpe virtual envolve Javier Milei que, desde que assumiu a presidência da Argentina em dezembro de 2023, não deixou de estar no centro das atenções por sua política econômica questionável e seu total alinhamento com o governo norte-americano de Donald Trump.

O presidente argentino recomendou nos últimos dias em suas redes sociais investir em uma criptomoeda chamada Libra, que movimentou milhões de dólares em minutos e logo em colapso, afetando dezenas de milhares de pessoas.

Rapidamente Milei apagou a mensagem, que, no entanto, permaneceu em suas redes sociais durante várias horas levando muitos a questionar o papel que o presidente realmente desempenhou.

Há muitas perguntas sendo feitas pelos argentinos: Milei sabia o que estava fazendo ou foi uma atitude irresponsável de uma pessoa com poder e também economista, e como é possível que sua equipe jurídica e técnica não o tenha avisado de que poderia estar infringindo a lei?

O certo é que mais uma vez a controvérsia está abalando a sociedade argentina. Cada vez mais vozes estão pedindo impeachment contra Milei.

Os deputados da Unión por la Patria descreveram o suposto envolvimento do presidente em um crime dessa natureza como extremamente grave e disseram que se tratava de um escândalo sem precedentes.

Organizações sindicais aderiram ao pedido de impeachment. A CTA, Central de Trabajadores de Argentina, e a CTA Autónoma acusaram Milei de se aproveitar de seu papel institucional e da comunicação oficial para promover uma vigarice que acabou prejudicando muitos para beneficiar poucos.

A Casa Rosada tentou, sem sucesso, exonerar o chefe de Estado. Para muitos, não convence o argumento de que ele só tinha cometido um erro, movido pelo entusiasmo. E apontam que não se podem esconder as relações entre o partido governista La Libertad Avanza e os que desenvolveram o projeto.

De acordo com os relatos, mais de cem queixas criminais já foram apresentadas contra Milei, variando de fraude, negociações incompatíveis com o cargo político e violação da ética pública.

Os autores das denúncias apontaram que, no passado, quando Milei era legislador, já havia promovido esse tipo de investimento.

Teremos de esperar para ver o que acontecerá nos próximos dias, mas o certo é que a sociedade argentina está conturbada pelo escândalo e exige uma investigação completa.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/376871-escandalo-de-criptomoeda-envolve-milei>



Radio Habana Cuba